



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Bunitis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

**Ata da 20ª Reunião do Colégio de Dirigentes do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Minas Gerais (gestão 2015-2019)
realizada em 12 de abril de 2017.**

1 Às nove horas e vinte e seis minutos do dia doze de abril de dois mil e dezessete, no laboratório 01 de Automação do
2 IFMG-Campus Betim, reuniram-se os seguintes **Dirigentes**: Kléber Gonçalves Glória, Reitor do IFMG; os pró-reitores:
3 Carlos Bernardes Rosa Júnior, de Ensino; Fernando Gomes Braga, de Extensão; Leandro Antônio da Conceição, de
4 Planejamento e Orçamento; Neimar de Freitas Duarte, de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação; e Olímpia de Sousa
5 Marta, de Gestão de Pessoas; Os diretores de *campus*: Joel Donizete Martins, *Campus* Congonhas; José Roberto de
6 Paula, *Campus* São João Evangelista; Mario Luiz Viana de Alvarenga, representando Rafael Bastos Teixeira, *Campus*
7 Bambuí; Ronaldo Silva Trindade, representando Mária da Glória Santos Laia, *Campus* Ouro Preto; Washington Santos
8 da Silva, *Campus* Formiga; Willerson Custódio da Silva, *Campus* Governador Valadares; os diretores de *campus pró-*
9 *tempore*: Alex de Andrade Fernandes, *Campus* Avançado de Ipatinga; Charles Martins Diniz, *Campus* Ribeirão das
10 Neves; Fernanda Pelegrini Honorato Proença, *Campus* Avançado Itabirito); Harley Sander Silva Torres *Campus* Santa
11 Luzia; Lawrence de Andrade Magalhães Gomes, *Campus* Ouro Branco; Leonardo de Paiva Barbosa, *Campus* Avançado
12 de Ponte Nova; Luciana Batista de Lima, *Campus* Betim; Márcio Rezende Santos, *Campus* Avançado de Arcos; Oiti
13 José de Paula, *Campus* Ibirité; Rodrigo de Andrade Reis, *Campus* Avançado de Conselheiro Lafaiete; Vinícius Barbosa
14 de Paiva, representando Lina Maria Soares, *Campus* Avançado de Piumhi; e Wanderci Alves Bittencourt, IFMG -
15 *Campus* Sabará. **Pauta**: I – Informes gerais: Realização e Organização do CONIF, 2º Fórum Mineiro da Rede Federal e
16 FENITEC; Análise da Primeira Rodada da Reitoria Itinerante; II - Pautas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas –
17 PROGEP: Metodologia de utilização do banco de professor equivalente; Balanço da implantação da flexibilização da
18 jornada dos TAE's; Plano de capacitação para 2017; III - Proposta de Institucionalização do trabalho voluntário do
19 IFMG; IV - Informes sobre: Orçamento 2017; Arinter e diretrizes para convênios internacionais/nacionais; Formação da
20 comissão para regulamentação da prestação de serviços temporários por servidores. O Reitor, Kléber Gonçalves Glória,
21 agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião apresentou a ata do último encontro para assinatura. Item I -
22 Realização e Organização do CONIF, 2º Fórum Mineiro da Rede Federal e FENITEC. O Reitor informou que o
23 Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF será
24 organizado pelo IFMG em parceria com o CEFET-MG e está previsto para os dias sete e oito de junho, bem como o
25 IFMG irá realizar na mesma semana o Fórum Mineiro da Rede Federal e a FENITEC. Disse que o local para realização
26 desses eventos ainda não foi confirmado, mas que o Governo Estadual já sinalizou a disponibilidade da Cidade
27 Administrativa receber essas atividades entre os dias seis e oito de junho, bem como Reitoria está avaliando outros
28 espaços, uma vez que os participantes do CONIF, reitores de outros institutos, demandaram que o evento seja realizado
29 em hotel, permitindo otimizar o tempo ao evitar deslocamentos. Salientou que, além disso, a FAPEMIG recomendou a
30 realização da FENITEC em outro local. O Reitor observou que apesar do IFMG não ter experiência na organização
31 desse tipo de encontro, conta com a participação dos *campi*, principalmente na logística e cessão de servidores para
32 auxiliarem na organização. Passou-se ao assunto de Análise da Primeira Rodada da Reitoria Itinerante. O Reitor
33 informou que na primeira rodada da Reitoria Itinerante foram visitados os *campi* de Governador Valadares, Ipatinga e
34 São João Evangelista. Nessas visitas foram realizadas visitas aos setores e reuniões com a direção. Informou também
35 que foram realizadas visitas técnicas de servidores da Reitoria aos *campi* e que recebeu elogios, mas também críticas
36 sobre a iniciativa. O Pró-Reitor Leandro informou que a visita técnica permite reduzir custos, pois reduz o número de
37 viagens de servidores dos *campi* à Reitoria. Ao levar representantes de diversos setores da Reitoria ao *campus*, permitiu
38 concluir um ciclo de atendimento. Cada *campus* visitado foi questionado com antecedência sobre as demandas que
39 deveriam ser abordadas. O tempo para visita foi curto, mas permitiu aos técnicos da Reitoria conhecer a realidade dos
40 *campi* e melhorar a relação entre as unidades. Os diretores dos *campi* visitados, José Roberto, Alex Fernandes e
41 Willerson da Silva, concordaram que a iniciativa foi positiva, mas criticaram o curto tempo de permanência dos
42 servidores da Reitoria nos *campi*, recomendando que as visitas sejam repetidas com mais frequência. Eles também



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

43 concordam que é necessário que a Reitoria conheça a realidade dos *campi* e participem mais ativamente das atividades,
44 principalmente a Diretoria de Projetos e Infraestrutura– DINFRA. Sobre as críticas de que essa iniciativa dispense muito
45 recurso com diárias, o diretor Charles Diniz, de Ribeirão das Neves, sugeriu que a visita seja realizada apenas pelos pró-
46 reitores e pelo diretor de tecnologia da informação, reduzindo o número de pessoas que participam da comitiva. Ronaldo
47 Trindade, representante da direção do *Campus* Ouro Preto, concordou com a redução da comitiva, mas enfatizou a
48 importância dessas visitas e também que os servidores da Reitoria tenham mais tempo para se dedicar a essa atividade.
49 A Pró-Reitora Olímpia reforçou que a cultura da Reitoria é diferente dos *campi*, e que essas visitas reduzem essas
50 diferenças, pois permite aos servidores conhecerem a disparidade entre as unidades. O Pró-Reitor Neimar complementou
51 dizendo que essas visitas permitem integrar as unidades. O diretor Leonardo Barbosa, de Ponte Nova, reforçou que o
52 relacionamento dos *campi* com a Reitoria tem melhorado. Concluindo, o Reitor informou que o processo será
53 aperfeiçoado e continuará a acontecer. II - Pautas da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas: A Pró-Reitora Olímpia solicitou
54 que a pauta Plano de capacitação para 2017 seja discutida na parte da tarde. Passou-se ao assunto da Metodologia de
55 utilização do banco de professor equivalente – BPEq. A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, Olímpia, informou que caso
56 um docente solicite alteração de jornada de trabalho é necessário espaço no BPEq para que essa mudança seja
57 concretizada. Explicou que isso ocorre, por exemplo, quando um professor solicita redução de jornada ou quando um
58 professor 20h é nomeado coordenador de curso e passa a exercer 40h. Desse modo, é necessário discutir como será a
59 utilização do BPEq nessas situações. A PROGEP sugeriu que os diretores analisem os pedidos dos docentes do *campus*,
60 junto com os colegiados das áreas, observando a necessidade da instituição e não apenas do servidor, e encaminhem para
61 a PROGEP. Na Pró-Reitoria, esses pedidos seriam analisados por ordem de chegada e o docente contemplado com a
62 redução de jornada assinaria um termo de ciência de que o reestabelecimento da jornada normal só ocorrerá se houver
63 disponibilidade no BPEq. Os participantes decidiram nomear uma comissão para estabelecer o fluxo desses pedidos,
64 indicando um membro da Reitoria e um diretor por região. A Comissão será composta por: Oiti de Paula – Reitoria;
65 Luciana Lima – Metropolitana; Mário Alvarenga – Centro Oeste; Willerson da Silva – Vale do Rio Doce; e Lawrence
66 Gomes – Inconfidentes. Disseram que essa regulamentação será submetida à Comissão Permanente de Pessoal Docente
67 – CPPD para sugestões e também encaminhada aos demais diretores. Passou-se ao assunto do Balanço da implantação
68 da flexibilização da jornada dos TAE's. A Pró-Reitora Olímpia informou que visitou os *campi* de Formiga, Governador
69 Valadares, Ipatinga, Ouro Preto e São João Evangelista, para se reunir com chefias e servidores e esclarecer e
70 conscientizar sobre a flexibilização da jornada. Os diretores dos *campi* visitados concordaram que a visita foi produtiva,
71 e mostrou o envolvimento da Reitoria com o projeto. O Diretor Charles esclareceu que em Ribeirão das Neves já foram
72 realizadas duas reuniões do Conselho Acadêmico sobre esse assunto e pediu que os setores da Reitoria que implantaram
73 a flexibilização sejam conscientizados, pois já teve problemas para ser atendido. A diretora Luciana explicou que em
74 Betim há setores que implantaram e que haverá acompanhamento do público usuário para verificar se o novo horário de
75 atendimento está satisfatório. Já a Diretora Wanderci, de Sabará, expôs que houve conflito entre os servidores, uma vez
76 que alguns visam ampliar o atendimento outros se preocupam apenas com interesses particulares e, por isso, a direção
77 não deve ceder a pressões, principalmente no estabelecimento de unidades organizacionais. No caso de Bambuí, o
78 representante Mário esclareceu que em unidades em que as atividades entre os técnicos são similares, como no Registro
79 Escolar e Biblioteca, a flexibilização foi aprovada. Já no setor de Tecnologia da Informação, o Conselho Acadêmico
80 entendeu que a atribuição de cada técnico é diferente e por isso não há garantia de funcionamento ininterrupto do setor
81 com a flexibilização. O Colégio solicitou a reformulação do pedido. Os diretores concordaram que um dos problemas da
82 flexibilização é os servidores que pedem dispensa da função de chefia para poder usufruir da jornada reduzida. O Reitor
83 Kléber concordou que isso também acontece na Reitoria. O Diretor Harlley pediu que as atividades de conscientização
84 sejam realizadas, uma vez que falta clareza sobre o tema, até mesmo para explicar para a comunidade, que questiona a
85 legalidade dessa medida. O Diretor Joel comentou que no *Campus* Congonhas houve conflito entre os setores, uma vez
86 que alguns iniciam o expediente às nove horas e outros às sete horas e trinta. O Diretor Lawrence também pediu maior
87 conscientização, principalmente sobre a suspensão das 30h durante férias ou licenças de servidores e sugeriu que as
88 férias dos técnicos de alguns setores sejam usufruídas fora do período letivo. O Pró-Reitor Leandro observou que é
89 necessária cooperação entre os técnicos, para que o setor realize atendimento ininterrupto. Para a Pró-Reitora Olímpia,

onora
Wanderci
Joel
Harlley
Lawrence
Kléber
Leandro
Olímpia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Burity, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

90 as chefias precisam trabalhar com a equipe de forma que os serviços sejam prestados pela unidade e não por uma pessoa
91 exclusivamente. A Pró-Reitora Olímpia informou que já foram aprovados quarenta processos de flexibilização,
92 abrangendo a Reitoria e onze *campi*. Disse que a previsão é analisar duzentos processos até o fim do ano, bem como até
93 o momento há cento e sessenta e seis técnicos-administrativos com jornada flexibilizada. Concluindo, o Reitor Kléber
94 observou que essa é uma medida recente, que ainda enfrenta dificuldades, e pediu que as visitas da Pró-Reitoria de
95 Gestão de Pessoas continuem a fim de esclarecer dúvidas e conscientizar os técnicos sobre a flexibilização. III-Proposta
96 de Institucionalização do trabalho voluntário do IFMG. O Pró-Reitor de Extensão, Fernando, explicou que essa proposta
97 já foi debatida em outra reunião do Colégio de Dirigentes, quando foi decidido que o professor voluntário poderá atuar
98 em disciplinas regulares. Assim sendo, solicitou a análise do artigo 10, que propõe: “o professor voluntário pode atuar
99 em disciplinas regulares, excepcionalmente e de forma esporádica, desde que ministradas em caráter experimental,
100 inovador ou de pesquisa, autorizadas e supervisionadas pela direção de ensino”. O Diretor Washington observou que o
101 artigo está restringindo a atuação do professor voluntário. Os diretores concordaram que a atuação do professor
102 voluntário deve ser incentivada, mas de forma controlada e sem precarizar a atividade. O Colégio decidiu que a atuação
103 do professor voluntário deve ser aprovada pelo Colegiado do Curso e pela Direção de Ensino e o voluntário deve ter
104 qualificação adequada para as atividades. O Reitor Kléber solicitou a análise do artigo nove, que trata do ressarcimento
105 de despesas. Considerando que essa questão já está estabelecida na lei do serviço voluntário (Lei 9.608/1998), optou-se
106 pela exclusão do artigo nove. IV – Informes. Orçamento. O Pró-Reitor Leandro informou que a União reduziu 20% do
107 orçamento em custeio, mas ainda não há definição sobre a realização de cortes nos *campi*, uma vez que o Instituto não
108 recebeu o orçamento integral, apenas 1/18 em janeiro e fevereiro e 1/12 em março e os *campi* já reduziram 15% da
109 despesa com serviços terceirizados. Avisou, também, que o CONIF tem pressionado o MEC para reduzir os cortes no
110 orçamento. Na próxima reunião do Colégio de Dirigentes informará sobre o orçamento 2018. O Pró-Reitor Leandro
111 solicitou o envolvimento dos gestores na elaboração do Plano de Prioridades dos Campi, conforme Memorando Circular
112 025/2017 PROAP. O Diretor Lawrence solicitou a revisão da instrução normativa que trata da concessão de auxílio
113 financeiro para estudantes que participam de visitas técnicas. Disse que com a restrição orçamentária, a concessão de
114 auxílio a todos os estudantes dificulta a realização dessa atividade. Sugeriu que o auxílio seja destinado apenas para
115 estudantes que participam do programa de assistência estudantil. O Colégio concordou em discutir esse assunto numa
116 próxima reunião. Passou-se ao assunto do Plano de Capacitação do IFMG para 2017 e a técnica Fernanda Rodrigues
117 Alves apresentou a proposta do Plano, elaborada pela comissão indicada pelo Colégio de Dirigentes. Informou que a
118 minuta desse plano foi encaminhada aos membros do Colégio em quatorze de março de 2017 e algumas sugestões foram
119 recebidas pela comissão, bem como sobre a distribuição de recursos, a comissão apresentou uma planilha com a seguinte
120 proposta: 30% para apoio financeiro; 20% para participação em Congressos, Seminários, Encontros, Fóruns, etc; 20%
121 para ações locais e 30% para ações gerais gerenciadas pela PROGEP. A técnica Fernanda enfatizou que essa é uma
122 sugestão, cabendo a cada *campus* realizar ajustes e que o recurso para apoio financeiro já foi distribuído, conforme
123 Edital 03/2017. Informou ainda que a comissão fez uma pesquisa com os servidores do IFMG, levantando necessidades
124 e construiu a proposta de ações gerais de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, bem como as
125 ações gerais conduzidas pela PROGEP, incluem: realização de palestras e debates (dez eventos com duas horas); Escola
126 de Gestores, em convênio com a Escola de Administração Fazendária – ESAF, com quatro turmas regionalizadas com
127 30 vagas cada; afastamento para pós-graduação *stricto sensu*; apoio financeiro para educação formal e para cursos de
128 idiomas; realização de cursos (doze cursos de trinta horas) e realização do seminário “Governança Pública e Gestão de
129 Riscos”, em parceria com a ESAF, e do encontro “Diversidade e Inclusão”, em parceria com o *Campus* Ouro Preto.
130 Disse que a Comissão propôs que essas ações sejam custeadas pelos *campi* proporcionalmente ao número de servidores
131 de cada unidade. A Diretora Wandercy sugeriu a avaliação do uso da plataforma MyEnglishOnline, da CAPES/MEC,
132 para capacitação em inglês, deslocando os recursos do Apoio Financeiro a Idiomas para áreas que não oferecem opções
133 gratuitas. O Pró-Reitor Leandro sugeriu à comissão atualizar a planilha de valores de acordo com a real destinação de
134 recursos por cada *campus*, uma vez que há unidades que destinaram mais ou menos que 30% para o apoio a capacitação.
135 O Colégio de Dirigentes aprovou as sugestões e solicitou à comissão a adequação do Plano. O Pró-Reitor Leandro
136 informou que o oferecimento de cursos específicos para o IFMG na modalidade *in company*, como no caso do convênio

onava
3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

137 com a ESAF, promove economia de recursos em relação à contratação de um curso individual. A técnica Fernanda
138 informou que os cursos poderão ser realizados presencialmente ou à distância e que haverá edital para seleção de
139 instrutores entre os próprios servidores do IFMG, o que também reduzirá os custos da capacitação. Também informou
140 que está sendo firmado convênio para oferecimento de Mestrado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro –
141 UFRRJ e de Doutorado pela Universidade Cruzeiro do Sul – Unicsul. A Pró-Reitora Olímpia observou que esse é o
142 primeiro plano de capacitação do IFMG, que será reavaliado a cada ano. O Diretor José Roberto solicitou reserva de
143 vagas para o *Campus* São João Evangelista na seleção de servidores para cursar o Mestrado em Educação Agrícola,
144 realizado por convênio com a UFRRJ, uma vez que essa parceria foi possível por iniciativa desse *campus*. O Colégio
145 aprovou que haja vinte e cinco vagas reservadas para São João Evangelista e cinco vagas para a ampla concorrência.
146 Após, passou-se ao assunto: Arinter e diretrizes para convênios internacionais/nacionais. O Reitor distribuiu uma
147 convocação da Reitoria e da Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) para reunião no dia três de maio de 2017
148 que tratará do planejamento 2017-2019 da Arinter e políticas de internacionalização do IFMG. O Reitor informou que os
149 convênios nacionais e internacionais devem ser iniciados pela Reitoria a fim de seguir a diretriz da Instituição. Informou
150 também que haverá uma missão ao Canadá, mas que na situação atual de contenção de despesas é difícil enviar
151 estudantes para fora. Passou-se ao item de pauta: Formação da comissão para regulamentação da prestação de serviços
152 temporários por servidores. O Pró-Reitor Fernando informou que o IFMG participará do SEBRAETEC, programa que
153 oferece aos empresários serviços especializados e customizados em inovação. Explicou que os pesquisadores do IFMG
154 poderiam aplicar seu conhecimento na resolução de demandas locais, bem como é necessário criar uma regulamentação
155 para essa prestação de serviço. Foi decidido que a Comissão será composta pelo Diretor do Pólo de Inovação, Alexandre
156 Pimenta e por diretores de cada região: Charles Diniz – Metropolitana; Washington Silva – Centro-Oeste; Willerson
157 Silva – Rio Doce e Ronaldo Trindade – Inconfidentes. Outros assuntos: A Pró-Reitora Olímpia informou que haverá
158 posse coletiva de mais de sessenta servidores no dia dois de maio de 2017 e cerca de um mês depois, uma segunda posse
159 coletiva. O Diretor Charles Diniz entregou aos diretores dos *campi* que possuem usinas fotovoltaicas um *book* da
160 empresa Alsol. Finalizada a pauta, o Reitor Kléber agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis
161 horas e quarenta minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Vivian Kelly Andaki Nunes, secretária *ad hoc*, lavrei a
162 presente ata que, depois de impressa, lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Alex de Andrade Fernandes	Dir. Geral Ipatinga
Carlos Bernardes R. Junior	Pró-Reitor de Ensino
Charles Martins Diniz	Dir. Geral Ribeirão das Neves
Fernanda P. H. Proença	Dir. Geral Itabirito
Fernando Gomes Braga	Pró-Reitor Extensão
Harley Sander Silva Torres	Dir. Geral Santa Luzia
Joel Donizete Martins	Dir. Geral Congonhas
José Roberto de Paula	Dir. Geral S. J. Evangelista
Kléber Gonçalves Glória	Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Professor Mário Werneck, n. 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais

Lawrence de A. M. Gomes	Dir. Geral Ouro Branco	
Leandro A. da Conceição	Pró-Reitor Planejamento e Orçamento	
Leonardo de Paiva Barbosa	Dir. Geral Ponte Nova	
Luciana Batista de Lima	Dir. Geral Betim	
Márcio Rezende Santos	Dir. Geral Arcos	
Mario Luiz Viana de Alvarenga	Representante Dir. Geral Bambuí	
Neimar de Freitas Duarte	Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	
Oiti José de Paula	Dir. Geral Ibirité	
Olímpia de Sousa Marta	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas	
Rodrigo de Andrade Reis	Dir. Geral Conselheiro Lafaiete	
Ronaldo Silva Trindade	Representante Dir. Geral Ouro Preto	
Vinícius Barbosa de Paiva	Representante Dir. Geral Piumhi	
Wanderci Alves Bittencourt	Dir. Geral Sabará	
Washington Santos da Silva	Dir. Geral Formiga	
Willerson Custódio da Silva	Dir. Geral Governador Valadares	